



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Marcos Antonio Alves

Como citar: ALVES, M. A. Apresentação. *In:* ALVES, M. A.; VALENTE, A. R. **O estatuto científico da ciência cognitiva em sua fase inicial:** uma análise a partir da estrutura das revoluções científicas de Thomas Kuhn. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 7-12.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-052-5.p7-12>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Esta obra foi publicada a partir de edital interno de publicação de trabalhos de docentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) da Unesp. Situado no *campus* de Marília, o PPGFIL iniciou suas atividades em 1996. Trata-se de um programa consolidado que apresenta bons resultados em diferentes âmbitos. São dignas de nota a quantidade e a qualidade das publicações de seus docentes, discentes e egressos. Atividades de ensino, pesquisa e extensão, inserção social, internacionalização, bem como a formação de novos quadros para a filosofia também são marcantes. Já são tradicionais e de grande visibilidade, por exemplo, alguns eventos promovidos e realizados pelo programa. Já são mais de 250 egressos, muitos deles concursados nas redes estaduais de ensino básico ou em instituições de ensino superior em todo o país. Boa parte deles cursou doutorado, realizou estágio ou pesquisa em instituições nacionais e estrangeiras de renome.

Como parte das comemorações de seu jubileu de prata, o PPGFIL vem realizando e promovendo uma série de atividades em diversos segmentos. Em uma frente, vem reestruturando suas linhas de pesquisa, seu corpo docente, bem como seus projetos e grupos de pesquisa. Em relação às linhas, em 2020 elas passaram a ser apenas duas, intituladas “Filosofia da Informação, da Cognição e da Consciência” e “Conhecimento, Ética

e Política”. Tais modificações buscam manter e respeitar a liberdade, a autonomia e a visão filosófica dos grupos ou dos integrantes do programa.

Com as mudanças, resultado de seu processo de autoavaliação, o programa reuniu docentes em torno de temas e pesquisas convergentes. Com isso, visa a favorecer o desenvolvimento ainda mais substancial e aprofundado de pesquisas, produzindo conhecimento qualificado, ampliando a internacionalização, melhorando a formação de seus discentes, a inserção social através da socialização do conhecimento, realização de eventos, desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O programa está solicitando, depois de um longo trabalho coletivo, a abertura do seu doutorado. O curso pretende atender à demanda de discentes formados na graduação e mestrado em filosofia e em outros cursos da própria Unesp, além de estudantes oriundos de diversas regiões do país interessados em aprofundar suas pesquisas nos temas e problemas abordados no PPGFIL. Com isso, favorecerá a formação continuada de discentes na Unesp, da graduação ao doutorado, acolhendo também candidatos de outras instituições interessados em desenvolver pesquisas nas áreas de especialidade de seus docentes.

Em outra frente, o programa reformulou e intensificou sua interação com a comunidade por meio das redes sociais. Por meio das publicações em sua página no Facebook, no endereço <https://www.facebook.com/posfilmarilia>, deixa os seguidores informados das suas atividades. Já a sua página oficial está hospedada no site da FFC/Unesp/Campus de Marília, que pode ser acessada no endereço <http://www.marilia.unesp.br/posfil>. Além de publicações sobre sua atividade cotidiana, oferece variadas informações referentes a seu histórico, missão, objetivos, processo seletivo, bem como possui seções especificamente direcionadas a discentes, docentes e egressos. Buscando melhor comunicação, acessibilidade e transparência, a página, depois de reformulada, está mais leve, informativa e acessível.

A socialização do conhecimento e contato com a comunidade também é efetivada através das revistas científicas vinculadas ao programa. Dentre elas, estão a *Kínesis*: Revista dos Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia, e a *Trans/Form/Ação*: revista de filosofia da Unesp, já considerada patrimônio do curso de filosofia da Unesp e um dos mais conceituados periódicos na área tanto no Brasil quanto no exterior. A *Kínesis*, como

diz o próprio sobrenome, é voltada principalmente, mas não somente, à publicação de trabalhos de pós-graduandos. Já a *Trans/Form/Ação* publica textos de profissionais em filosofia e áreas afins. Ambas são voltadas à publicação de trabalhos de filosofia ou de interesse filosófico, difundindo o conhecimento produzido na área tanto no Brasil quanto no exterior.

Ainda como parte da comemoração dos seus 25 anos, o PPGFIL lançou o edital para publicação de livros de docentes e egressos, ao qual este livro foi submetido e aprovado para publicação. As propostas submetidas foram avaliadas na plataforma da revista *Trans/Form/Ação*, no caráter de parecer duplo-cego. Tal acordo de cooperação foi pensado para garantir transparência e confiabilidade no processo seletivo das submissões. Ao receber a solicitação de avaliação, os pareceristas também foram convidados a produzir o prefácio do livro, caso deliberassem pela aprovação da obra. Além de favorecer ainda mais o cuidado no trabalho avaliativo, com essa atitude buscamos valorizar ainda mais a contribuição dos avaliadores.

As obras aprovadas no edital foram publicadas em conjunto pelas editoras Oficina Universitária e Cultura Acadêmica. A Oficina Universitária é um selo editorial da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, *campus* de Marília, apoiada pelo Laboratório Editorial da FFC. Foi instituída com o objetivo de criar condições e oportunidades para a difusão de pesquisas e tornar públicos os resultados dos trabalhos do corpo docente da FFC. Já a Cultura Acadêmica, selo da Fundação Editora da Unesp, visa auxiliar principalmente o atendimento às múltiplas demandas editoriais da Unesp. Com a ampliação do número de títulos editados pelo selo, são abertas novas oportunidades de publicação num momento em que a pesquisa acadêmica e sua divulgação são cada vez mais necessárias.

É com grande prazer e satisfação que publicamos este livro, intitulado *O estatuto científico da ciência cognitiva em sua fase inicial: uma análise a partir da estrutura das revoluções científicas de Thomas Kuhn*, escrito por Marcos Antonio Alves e Alan Rafael Valente e prefaciado por João de Fernandes Teixeira.

Os autores analisam o estatuto científico da ciência cognitiva nos seus primeiros anos, mais especificamente entre as décadas de 1940 e 1970, a partir do aparato conceitual da estrutura das revoluções científicas de Thomas Kuhn. Eles dividem a obra em três capítulos. No primeiro, como ponto de partida para a análise, apresentam a abordagem kuhniana

do progresso da ciência. Normalmente, a fase inicial de uma nova área de pesquisa é marcada por um momento de luta paradigmática, caracterizando-se pela rivalidade entre paradigmas. Uma vez superado este momento de pré-ciência, a área entra em um período de ciência normal, marcado pela prevalência de um paradigma. Em um sentido geral, lembram os autores, Kuhn trata de mudanças significativas de paradigmas geradas por momentos de crise que alteram radicalmente uma disciplina e, de certa forma, a ciência em um sentido geral. Em outra direção, mas complementar a esse processo revolucionário, Kuhn trata do progresso interno de uma área de pesquisa, caracterizada pelo aprofundamento de teorias, metodologias, conceitos, experimentos e observações empíricas, fortalecimento de uma comunidade científica em volta do paradigma dominante. O objetivo dos autores neste livro é averiguar o estatuto da ciência cognitiva em sua formação. Teria ela começado como pré-ciência ou já teria se estabelecido como ciência normal? Para responder a essa questão, apresentam o surgimento dessa área de pesquisa em dois contextos: histórico e epistemológico. O aspecto histórico do seu surgimento é exposto no segundo capítulo, focalizando o ambiente científico do momento, os primeiros textos que fazem referência a ela, a formação dos primeiros membros, encontros e temas que serviram como base para a sua emergência. No terceiro capítulo eles expõem o aspecto epistemológico, ou seja, o arcabouço conceitual, metodológico, metafísico e teórico das pesquisas na área, bem como as suas duas principais vertentes: o cognitivismo e o connexionismo. Feito isso, com base nestes elementos, Alves e Valente finalizam o livro expressando o estatuto da ciência cognitiva no momento averiguado, com base na abordagem de Kuhn.

Este e os demais livros publicados por este edital podem ser baixados gratuitamente no catálogo da editora Oficina Universitária: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial. São eles:

- Eichmann e a incapacidade de pensar: alienação do mundo e do pensamento em Hannah Arendt. Renato de Oliveira Pereira
- Hábitos motores e identidade pessoal. Mariana Claudia Broens & Ana Paula Talin Bissoli
- O estatuto científico da ciência cognitiva em sua fase inicial: uma análise a partir da estrutura das revoluções científicas de Thomas Kuhn. Marcos Antonio Alves e Alan Rafael Valente

- *Semiótica e Pragmatismo. Interfaces teóricas. Vol. I. Ivo Assad Ibri*
- *Semiótica e Pragmatismo. Interfaces teóricas. Vol. II. Ivo Assad Ibri*
- *Verdade e arte: a concepção ontológica da obra de arte no pensamento de Martin Heidegger. Juliano Rabello*

Esperamos, com esta atividade, fazer cumprir um dos objetivos de um programa de pós-graduação, o de produzir e socializar o conhecimento. Desejamos aos leitores desta e das demais obras uma reflexão profícua oriunda de sua leitura.

Marcos Antonio Alves

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unesp